

BALANÇO PATRIMONIAL	ATIVO	2008 R\$	2007 R\$
ATIVO CIRCULANTE		908.712,93	1.533.090,97
DISPONIVEL		145.595,96	547.419,65
CONTAS A RECEBER		763.116,97	985.671,32
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.728.559,36	1.807.336,83
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		809.757,25	133.600,82
INVESTIMENTOS		60.000,00	60.000,00
IMOBILIZADO		1.849.902,11	1.577.536,31
INTANGIVEL		8.900,00	8.900,00
DIFERIDO		-	27.299,70
TOTAL DO ATIVO		3.637.272,29	3.340.427,80
	PASSIVO	2008 R\$	2007 R\$
PASSIVO CIRCULANTE		1.590.566,55	1.661.362,87
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		58.132,52	-
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		58.132,52	-
PATRIMONIO SOCIAL		1.988.573,22	1.679.064,93
RESERVA		1.175.363,06	1.175.363,06
Reserva de Investimento		1.175.363,06	1.175.363,06
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO		813.210,16	503.701,87
Ajustes de Exercícios Anteriores		(830.498,17)	(878.328,17)
Superavit		1.864.261,81	1.354.404,52
Deficit		(482.231,77)	(482.231,77)
Superavit/Deficit do Exercício		261.678,29	509.857,29
TOTAL DO PASSIVO		3.637.272,29	3.340.427,80

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
ENCERRAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008			
	COMPONENTES	2008	
I - FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		4.698.365,04	
Outros recebimentos provenientes das operações		4.541.114,77	
Pagamentos a fornecedores		(2.772.437,84)	
Pagamentos de despesas operacionais		(4.545.252,10)	
Pagamentos a impostos e contribuições		(722.001,02)	
Outros pagamentos decorrentes das operações		(1.249.806,62)	
			(50.017,77)
II - FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Outros recebimentos provenientes de financiamentos		-	
Outros pagamentos decorrentes das atividades de financiamento		-	
			-
III - FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos na aquisição à vista de bens imobilizado		(395.784,62)	
			(395.784,62)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO			
			(445.802,39)
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES		23.841,42	
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES		469.643,81	
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO			
		(445.802,39)	

DRE	2008 R\$	2007 R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	<u>9.686.011,49</u>	<u>9.157.606,21</u>
(-) DEDUÇÕES	<u>85.970,33</u>	<u>190.353,34</u>
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	<u>9.359.405,37</u>	<u>8.457.395,58</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	6.071.176,33	5.783.965,71
DESPESAS COM PESSOAL	2.972.850,90	2.548.179,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	2.916,55	853,58
DESPESAS FINANCEIRAS	229.114,48	124.397,29
ENCARGOS COM TERCEIROS	41.983,99	
CONVENIOS	36.449,12	
PERDAS	4.914,00	
(+) OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	<u>21.042,50</u>	
(=) RESULTADO SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCICIO	261.678,29	509.857,29

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ENCERRAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008				
DESCRIÇÃO	RESERVAS DE INVESTIMENTOS	AJUTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2007	1.175.363,06	(878.328,17)	1.382.030,04	1.679.064,93
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	-	-	261.678,29	261.678,29
AJUSTES		47.830,00		47.830,00
INVESTIMENTOS				-
SALDO EM 31/12/2008	1.175.363,06	(830.498,17)	1.643.708,33	1.988.573,22

O Conselho Fiscal da Organização Social Pará2000, no exercício de suas funções estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Balancete de verificação e fluxo de Caixa, relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2008. Após criteriosa análise e, por não ter sido constatada nenhuma irregularidade, este Conselho resolver aprovar o referido Balanço Patrimonial, elaborado de acordo com as normas contábeis que regem a matéria.

Membros: Edson Roffé Borges, Maria Cristina de Meira Leite, Sandra Maria Silva Ferreira

Aos
Administradores e Conselheiros da
Organização Social Pará 2000

1. Examinamos o Balanço patrimonial da ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARÁ 2000, levantado em 31 de dezembro de 2008 e a respectiva Demonstração de Resultado, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas Demonstrações contábeis.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicadas no Brasil, e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando-se a relevância dos saldos, os volumes de transações e os sistemas contábeis e os controles internos da Entidade. b) A constatação com base em testes das evidências dos registros que suportaram os valores e as informações contábeis divulgadas, e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotada pelas demonstrações contábeis da Organização, bem como a apresentação das demonstrações contábeis no conjunto.
 3. A Entidade não vem realizando a depreciação de seu imobilizado, com isso, o referido grupo, bem como o resultado do exercício e o Patrimônio Líquido estão super-avaliados.
 4. O saldo anterior da conta "Reserva de Investimento" não representam adequadamente as normas contábeis vigentes.
 5. Em nossa opinião, exceto, quando aos comentários nos itens 3 e 4, as Demonstrações Contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARÁ 2000, em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as Mutações de seu Patrimônio Líquido e os Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil.
 6. As Demonstrações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores Independentes, que emitiram Parecer datado de 25 de novembro de 2008, sem ressalvas.
- Belém-Pa, 27 de julho de 2009

Prouad Auditoria e Consultoria S/S
Auditores Independentes
CRC/PA 000335/O

Ruy Collyer Pontes
Contador
CRC/PA 08637/O

Notas explicativas às demonstrações financeiras –objetivos sociais – A Pará 2000 instituição sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Governo do Estado do Pará, nos termos da Lei Estadual nº 5.980 de julho de 1996, pois tem por objetivo desenvolver produção de conhecimento e informação nas áreas de arte, cultura, lazer, turismo e serviços ao cidadão nos espaços públicos por ela administrados, as fontes de recursos para manter suas atividades são provenientes de recursos próprios, convênios com órgãos públicos e setor privado – Apresentação, demonstrações financeiras e descrição das principais práticas contábeis foram elaboradas de conformidade com as normas emanadas da lei 6.404/76 e a lei 11.941/09.

Márcia do Socorro Espíndola de Macedo, Presidente/Diretora de Marketing, Teobaldo Contente Bendelak, Diretor Gestão. Financeiro e Negócios e George Brabo Palheta. Contador.CRC/PA nº 12147/O-4.